

PASSOS

161 ANOS



Conheça alguns passos da nossa História

NOSSA PRIMEIRA RÁDIO

Dr. Breno Soares Maia, Jacob Negrão, José Figueiredo e Geraldo Starling Soares perceberam a necessidade do veículo de informação e entretenimento e foram os responsáveis pela instalação da ZYN4 – Rádio Sociedade de Passos. No dia 22 de dezembro de 1945, o Diário Oficial da União publicou um decreto que permitiu o surgimento da emissora.

O primeiro locutor a falar na Rádio Passos, naquele dia, foi Antônio Caetano Lemos. Desde a fundação, a emissora teve a participação de grandes comunicadores passenses, como Alípio Ferreira Dias e Dilermando Figueiredo.



PASSADO PAULISTA

A Paróquia criada em Passos em 1840, assim como a Paróquia da Ventania e Jacuí pertenciam ao bispo de São Paulo: uma situação muito interessante da nossa história. Após a Guerra dos Emboabas de 1710, o governo português separou as capitanias de São Paulo e Minas Gerais.

Grandes discussões foram abertas para delimitar a divisão dos bispados mineiros e paulistas, mais que uma rivalidade pelos rebanhos de fiéis, refletia a disputa ferrenha entre os atuais Estados de São Paulo e Minas Gerais pelas terras e ouro.

Assim, em 1755, a região do Sul de Minas era paulista. Em 1764, pertencia à Capitania das Minas. No ano de 1775, retornava ao bispado de São Paulo. Isto criava uma situação muito peculiar para nossa região que era governada, no âmbito civil, por Minas Gerais e, no eclesiástico, pela diocese de São Paulo.



CHAPADÃO DO BUGRE

Uma obra de Mário Palmério. Narrado em terceira pessoa, “Chapadão do Bugre” foi inspirado na chacina acontecida em Passos, nos primeiros anos do século passado, culminando com o assassinato do coronel Neca Medeiros.



CHEGADA DA LUZ ELÉTRICA

A Lei de N° 337 de 28 de janeiro de 1911, no governo do Coronel João de Barros, regulamentou a instalação da energia elétrica em Passos por meio de uma concessão de privilégios, primeiramente ao Coronel Jorge Luiz Davis e depois ao Coronel João Cândido de Mello e Souza. Os dois fundaram a Empresa de Força e Luz Mineira de Mello e Davis. A empresa fornecia energia elétrica para as pequenas indústrias durante o dia, e a noite para casas particulares e iluminação pública. Os dois não eram passenses.



CRIAÇÃO DO GRUPO TEATRAL

Em 1858, chegou em Passos o português José Antonio da Silva Porto, vindo de Três Pontas, onde mantinha negócios comercializando gado.

Sua casa se transformou em ponto de encontro social, de reuniões da intelectualidade passense. Desses encontros, nasceu a ideia da criação de um grupo de Teatro amador, que encenou várias peças – a primeira foi o drama “Lágrimas de Maria”.

